

ANÁLISE COMPARATIVA DA ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO DO PLEXO BRAQUIAL EM ANIMAIS DA ORDEM RODENTIA (APOIO UNIP)

Aluna: Cláudia Pfaltzgraff Mariotto Ferreira de Azevedo

Orientador: Prof. Marcelo Fernandes de Souza Castro

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Cada vez mais animais silvestres vêm se tornando bichos de estimação como porquinhos-da-índia, *hamsters* e chinchilas e a biodiversidade mundial acaba por fornecer muitas dúvidas; com isso, pesquisas que possam facilitar e auxiliar na preservação e conhecimento das diversas espécies são cada vez mais frequentes. O presente trabalho descreve uma análise comparativa do plexo braquial de roedores, ampliando o conhecimento anatômico destes animais e fornecendo material para comparação com outros mamíferos. Foram dissecadas e identificadas a origem das raízes formadoras do plexo braquial de dois ratões-do-banhado *Myocastor coypus* (Molina, 1782), uma capivara *Hydrochaeris hydrochaeris* (Linnaeus, 1766) e um ouriço-cacheiro *Coendou prehensilis* (Linnaeus, 1758). Para tanto, foi efetuada uma abordagem dorsal da coluna cervical e torácica por meio da remoção dos músculos epaxiais e arcos vertebrais, permitindo a identificação das raízes dos nervos espinhais participantes do plexo. Em seguida, a dissecação foi efetuada ventralmente na região axilar, evidenciando-se a distribuição dos nervos cujas raízes haviam sido expostas e identificadas. Verificou-se que nos dois espécimes de ratão-do-banhado ocorreu diferença nas raízes que participam da formação do plexo, sendo um deles formado pelas raízes de C5 a T2 e no outro pelas raízes de C6 a T2. Os ratões-do-banhado e o ouriço-cacheiro apresentaram clavícula, ao contrário da capivara. O ouriço-cacheiro apresentou uma variação anatômica com apenas seis vértebras cervicais e o plexo braquial apresentou origens diferentes nos dois antímeros: antímero direito C4 a C7 e antímero esquerdo

C4 a C7 e T1. Na capivara participaram da origem do plexo braquial as raízes de C5 a T2.